

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NOS RESULTADOS COM PACIENTES, PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES

Kamila Mariana Adami Carvalho*, Vanessa Abreu da Silva, Renata C. Gasparino

Resumo

Objetivo: avaliar a presença de características do ambiente de trabalho que favorecem a prática profissional da enfermagem e sua relação com os resultados com pacientes, profissionais e instituição. **Método:** estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado em um hospital quaternário do interior do estado de São Paulo com 525 profissionais de enfermagem. Foram utilizados os instrumentos: Practice Environment Scale (PES) – Versão Brasileira, subescala exaustão emocional do Inventário de Burnout de Maslach (IBM) e as subescalas satisfação profissional e clima de segurança do Questionário Atitudes de Segurança (SAQ) Short Form. **Resultados:** os participantes mostraram uma percepção positiva em relação à comunicação entre equipes médica e de enfermagem, fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado e gestão competente. A equipe presta um cuidado qualificado, possui nível médio de exaustão emocional, baixa intenção de abandonar o emprego e percebe um baixo clima de segurança. Na correlação entre as variáveis, notou-se que a presença de características que favorecem a prática profissional da enfermagem influencia positivamente os resultados. **Conclusão:** o ambiente pode ser considerado misto para a prática da enfermagem e os achados mostram que melhorias realizadas no ambiente podem contribuir para melhores resultados com pacientes, profissionais e instituição.

Palavras-chave:

Ambiente de Instituições de Saúde; Enfermagem; Segurança do Paciente; Exaustão Profissional.

Introdução

A presença de características no ambiente de trabalho que favorecem a prática profissional da enfermagem podem contribuir para resultados favoráveis¹. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de características do ambiente de trabalho que favorecem a prática profissional da enfermagem e sua relação com os resultados com pacientes, profissionais e instituições.

Método

Estudo transversal e correlacional, realizado em um hospital público e de ensino do interior do estado de São Paulo. Participaram 525 profissionais de enfermagem que prestavam atendimento direto ao paciente e trabalhavam na unidade há mais de três meses. Os resultados com os pacientes foram avaliados por meio da percepção da qualidade da assistência prestada e clima de segurança; com os profissionais por meio da percepção sobre a exaustão emocional e satisfação com o trabalho e com relação à instituição, o resultado foi avaliado por meio da intenção do profissional deixar seu emprego no próximo ano.

Resultados e Discussão

A maioria da amostra era do sexo feminino (75,1%), casada (52,7%), técnica de enfermagem (72,6%) e com apenas um vínculo empregatício (75,1%). A idade média dos profissionais foi de 40,0 anos (dp ± 9,3), o tempo médio de experiência na profissão de 14,0 anos (dp ± 8,3), o tempo médio de trabalho na unidade de 8,2 anos (dp ± 7,0) e o número médio de pacientes sob a responsabilidade do profissional de 7,2 (dp ± 6,1). Com relação a percepção da qualidade do cuidado, a média apresentada foi de 7,7 (dp ± 1,6) e a intenção de deixar o emprego no próximo ano de 1,9 (dp ± 3,3).

Tabela 1. Percepção das características do ambiente da prática, exaustão emocional, satisfação profissional e clima de segurança. Campinas, 2018.

Instrumento	Subescalas	Média	DP
PES	Relações	2,8	0,6
	Fundamentos para a qualidade	2,6	0,6
	Habilidade da gestão	2,6	0,7
	Adequação de recursos	2,3	0,7
IBM	Assuntos hospitalares	2,3	0,7
	Exaustão emocional	22,0	7,0
SAQ	Satisfação no trabalho	77,9	17,4
	Clima de segurança	60,2	18,5

Tabela 2. Coeficiente de correlação Spearman entre as subescalas da PES com as subescalas exaustão emocional do IBM, satisfação profissional e clima de segurança do SAQ e as variáveis percepção da qualidade do cuidado e intenção de sair do emprego. Campinas, 2018.

Subescalas PES	Exaustão	Satisfação	Segurança	Qualidade	Sair do emprego
Participação	-0,4*	0,4*	0,5*	0,3*	-0,2*
Qualidade	-0,4*	0,4*	0,6*	0,4*	-0,1**
Gestão	-0,5*	0,4*	0,6*	0,3*	-0,2**
Recursos	-0,4*	0,3*	0,4*	0,4*	-0,1**
Relações	-0,4*	0,4*	0,4*	0,3*	-0,1**

*p valor <0,0001; **p valor <0,05

Conclusões

O ambiente da instituição estudada pode ser considerado misto e melhorias no ambiente contribuem para obtenção de resultados mais favoráveis pacientes, profissionais e instituições.

Agradecimentos

Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

1. Lake ET. Development of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index. Res. nurs. health 2002;25:176-88.